



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 3.750-A, DE 2020

(Do Sr. Luiz Antônio Corrêa)

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis in memoriam ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis; tendo parecer da Comissão de Cultura, pela aprovação, com emendas (relator: DEP. CHICO D'ANGELO).

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE:

CULTURA; E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD).

APRECIÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

S U M Á R I O

I - Projeto inicial

II - Na Comissão de Cultura:

- Parecer do relator
- Emendas oferecidas pelo relator (2)
- Parecer da Comissão
- Emendas adotadas pela Comissão (2)

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de **Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis** in memoriam ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei vem sugerir a mudança do nome do Parque Nacional da Tijuca para PARQUE FLORESTAL DA TIJUCA ALFREDO SIRKIS, como forma de homenagear nosso saudoso ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

Alfredo Hélio Sirkis, nascido na cidade de Nova Iguaçu em 8 de dezembro de 1950 e falecido no mesmo município em 10 de julho de 2020 vítima de um acidente automobilístico, foi político, jornalista, escritor e roteirista de TV e cinema, gestor ambiental e urbanístico.

Era o Diretor Executivo do think tank Centro Brasil no Clima (CBC). Entre outubro de 2016 e maio de 2019 foi o Coordenador Executivo do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC), tendo organizado a campanha Ratifica Já! que propiciou a ratificação, pelo Brasil, em tempo recorde, do Acordo de Paris; do processo para a elaboração da Proposta Inicial para Implementação da NDC brasileira e da avaliação Brasil Carbono Neutro 2060.

Sirkis foi vereador pelo município do Rio de Janeiro por quatro vezes, Secretário municipal de Ambiente, Deputado Federal e presidente do Instituto Pereira Passos (IPP).

Sirkis foi um grande entusiasta do reflorestamento do Rio de Janeiro, assim como Dom Pedro II

Em sua passagem Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no ano de 1994, acelerou o projeto "Mutirões de reflorestamento", que atuou recompondo a vegetação de 60 comunidades da cidade, além de prover o treinamento de mais de um milhão de reflorestadores comunitários.

Cabe explicar que o Parque Nacional da Tijuca é composto por vegetação secundária, pois é fruto de um reflorestamento promovido à época de Dom Pedro II, quando se tornou claro que o desmatamento causado pelas fazendas de café estava prejudicando o abastecimento de água potável da então capital do Império.

Acredito que a história de Alfredo Sirkis, pelo seu pioneirismo em assumir pautas ambientais no estado e cidade do Rio de Janeiro se casam perfeitamente com a trajetória da Unidade de Conservação que renasceu para manter a qualidade de vida e abastecimento dos cariocas, por isso registro minha solicitação para que se batize o Parque Nacional da Tijuca em Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis.

Ainda cabe citar que quando deputado federal (2011-2015) presidiu a Comissão Mista de Mudança do Clima do Congresso Nacional (CMMC) e foi um dos vice-presidentes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

Outras importantes conquistas na área ambiental fluminense são a aprovação para a criação da Área de Proteção Ambiental da Prainha, impedindo a construção de doze edifícios no local;

- A elaboração do capítulo de meio ambiente da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro.

- A aprovação da Lei de Incentivos Fiscais para projetos eco-culturais (desde então, chamada Lei Sirkis), que viabilizou o Fórum Global 92 durante a Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento.

Por todos esses motivos achamos justa a referida homenagem e contamos com a apreciação dos nobres colegas .

Sala das Sessões, em 13 de julho de 2020.

Deputado LUIZ ANTÔNIO CORRÊA

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis in memoriam ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

Autor: Deputado LUIZ ANTÔNIO CORRÊA.
Relator: Deputado CHICO D'ANGELO.

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em epígrafe, de autoria do ilustre Deputado Luiz Antônio Corrêa, pretende prestar uma justa e oportuna homenagem ao ex-deputado federal e militante da causa ecológica em nosso país, Alfredo Sirkis, que faleceu no ano passado, vítima de um acidente automobilístico.

Com base no art. 54 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a proposição legislativa foi distribuída para as Comissões de Cultura (CCULT) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

No âmbito desta Comissão, fomos designados pela Presidência para elaborar o respectivo parecer, onde nos manifestaremos acerca do mérito cultural da proposição.

É o Relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Constitui prática cultural bastante recorrente nas sociedades modernas dar-se o nome a instituições, logradouros e edifícios públicos com nomes de pessoas falecidas que, em vida, se notabilizaram em algum segmento da atividade humana.

Eis que chega à análise dessa Comissão a meritória iniciativa do Deputado Luiz Antônio Corrêa, que pretende promover uma homenagem



póstuma a Alfredo Sirkis, atribuindo o seu nome ao Parque Nacional da Tijuca, localizado no Estado do Rio de Janeiro.

A biografia de Alfredo Sirkis nos mostra o quanto essa homenagem é justa e oportuna. Sirkis nasceu em 1950, no Rio de Janeiro. Participou do movimento estudantil de 1968 e da resistência à ditadura militar (1964-1985). Foi membro da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) e participou dos sequestros dos embaixadores da Suíça e da Alemanha, ao lado de Carlos Lamarca, que culminaram na libertação de 110 presos políticos, entre eles, Fernando Gabeira e Carlos Minc.

Sirkis foi exilado em 1971, e morou na França, no Chile, na Argentina e em Portugal. Iniciou a carreira jornalística em 1972, em Paris, no jornal *Libération*, e também trabalhou em veículos de comunicação em Portugal.

De volta ao Brasil, integrou-se à causa ambientalista e, em 1986, fundou o Partido Verde (PV). Em 1988, ingressou na vida parlamentar ao ser eleito o vereador mais votado pelo Rio de Janeiro. Nesse período, ajudou na criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Permaneceu como vereador por quatro mandatos. Posteriormente, exerceu o cargo de secretário municipal de Urbanismo, secretário municipal de Meio Ambiente e presidente do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP). Foi membro da delegação brasileira nas conferências do Clima de Montreal, Bali, Copenhague, Durban, Varsóvia, Lima, Paris, Marrakech e Bonn.

Em 2010, elegeu-se deputado federal pelo estado do Rio. No seu mandato parlamentar (2011-2015), presidiu a Comissão Mista de Mudança do Clima do Congresso Nacional (CMMC) e foi um dos vice-presidentes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

Nos últimos anos, continuou com atuação ativa em questões ambientais. Entre outubro de 2016 e maio de 2019, foi o coordenador executivo do *Fórum Brasileiro de Mudança do Clima* (FBMC), tendo sido exonerado do cargo pelo presidente Jair Bolsonaro.

Alfredo Sirkis também era escritor, autor de diversos títulos, como “Corredor polonês”, “Roleta chilena” e “Verde carioca”. No entanto, o reconhecimento literário veio com o livro “Os carbonários”, quando conquistou

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chico D'Angelo

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>



Sua morte repentina, em virtude de um acidente automobilístico, ocorrido em 10.07.2020, teve repercussão internacional. No dia 26 de julho desse mesmo ano, recebeu uma emocionante homenagem do ex-vice presidente dos Estados Unidos, Al Gore, durante o encerramento do treinamento global do *Climate Reality Project*. Durante a homenagem, Al Gore apresentou o novo nome da premiação que reconhece, anualmente, o membro do *Climate Reality Leaders Corps* de maior destaque. O prêmio passou a ser denominado *The Alfredo Sirkis Memorial Green Ring Awards*.

Face ao exposto, nosso voto é pela **APROVAÇÃO** do PL nº 3.750, de 2020, com a apresentação de duas emendas anexas.



Relator

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>



COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis in mememorian ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

EMENDA N º1

Dê-se à ementa do projeto de lei a seguinte redação:

“Nomeia o Parque Nacional da Tijuca de Parque Nacional da Tijuca Alfredo Sirkis.”

Sala da Comissão. em 16 de julho de 2021.

Deputado CHICO D'ANGELO

Relator



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chico D'Angelo
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>



COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca, de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis in memoriam ao Ex Deputado Federal Alfredo Sirkis.

EMENDA Nº2

O art. 1º do projeto de lei passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1º Fica nomeado o Parque Nacional da Tijuca de Parque Nacional da Tijuca Alfredo Sirkis."

Sala da Comissão, em 16 de julho de 2021.



Deputado CHICO D'ANGELO

Relator



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chico D'Angelo
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218587721400>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Cultura, em reunião extraordinária realizada hoje, mediante votação ocorrida por processo simbólico, concluiu pela aprovação, com emendas, do Projeto de Lei nº 3.750/2020, nos termos do Parecer do Relator, Deputado Chico D'Angelo.

Registraram presença à reunião os seguintes membros:

Alice Portugal - Presidenta, Airton Faleiro - Vice-Presidente, Alê Silva, Alexandre Padilha, Áurea Carolina, Benedita da Silva, David Miranda, Jandira Feghali, Lídice da Mata, Luiz Lima, Tiririca, Túlio Gadêlha, Chico D'Angelo, Diego Garcia, Erika Kokay, Pastor Eurico e Tadeu Alencar.

Sala da Comissão, em 3 de agosto de 2021.

Deputada ALICE PORTUGAL
Presidenta





do

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca,
de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis
in memoriam ao Ex Deputado Federal
Alfredo Sirkis.

EMENDA Nº 1 ADOTADA PELA COMISSÃO

Dê-se à ementa do projeto de lei a seguinte redação:

“Nomeia o Parque Nacional da Tijuca de Parque Nacional
da Tijuca Alfredo Sirkis.” Sala da Comissão, em 03 de agosto de
2021.

Sala da Comissão, em 03 de agosto de 2021.

Deputada ALICE PORTUGAL
Presidenta



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alice Portugal
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD219110283700>



do

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.750, DE 2020

Nomeia o Parque Nacional da Tijuca,
de Parque Florestal da Tijuca Alfredo Sirkis
in memoriam ao Ex Deputado Federal
Alfredo Sirkis.

EMENDA Nº 2 ADOTADA PELA COMISSÃO

O art. 1º do projeto de lei passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1º Fica nomeado o Parque Nacional da Tijuca de
Parque Nacional da Tijuca Alfredo Sirkis."

Sala da Comissão, em 03 de agosto de 2021.

Deputada ALICE PORTUGAL
Presidenta



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Alice Portugal
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD217974615900>

